

Globethics Repository

The logo for Globethics, featuring the word "Globethics" in white, sans-serif font centered within a solid blue rectangular background.

Cenário religioso brasileiro [Brazilian religious scene]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Barrera Rivera , Dario Paulo
Publisher	Universidade Metodista de São Paulo
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-06-24 18:25:48
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/232944

Apresentação

Paulo Barrera Rivera

O presente número de *Estudos de Religião*, que entregamos agora, divide-se em duas partes. Uma primeira parte composta de oito artigos diversos que, como argumentaremos a seguir, não constituem propriamente uma miscelânea. A segunda parte é o dossiê “Sobre Religiões Africanas na Diáspora” composto por quatro artigos. Os autores e as autoras são pesquisadores de diversas universidades de Brasil e de outros países. Gostaríamos de registrar aqui, logo de entrada, nosso agradecimento tanto aos autores e autoras como aos avaliadores e avaliadoras, estes últimos também de diversas universidades de dentro e de fora do Brasil. Ficamos realmente muito gratos a vocês por seu acompanhamento contínuo e sua parceria fraterna com esta revista científica. Sem a participação de autores, avaliadores e leitores, sem dúvida, esta revista não teria seu lugar de prestígio no disputadíssimo “campo acadêmico” brasileiro.

Do conjunto de artigos que compõem a primeira parte deste número seis deles tem em comum preocupações ou temas vinculados, de forma direta ou indireta, a um aspecto relativamente novo do cenário religioso brasileiro. A sociedade brasileira mostra nas últimas décadas mudanças importantes no campo religioso. Esse fenômeno se expressa na literatura especializada com diversos termos, como “diversidade religiosa” ou “pluralismo religioso”. São evidências desse fenômeno o crescimento e decréscimo das principais igrejas perdendo e/ou recuperando seguidores (nem sempre a perda de um representa ganho de outra, pois o número dos que se declaram “sem religião” também aumentou); a fragmentação concomitante ao crescimento e decréscimo de igrejas pentecostais; o protagonismo político e midiático de importantes grupos religiosos; e, o interesse de grandes igrejas por impor normas morais próprias ao resto da sociedade. Esse leque de questões gera tensões inéditas na sociedade gerida por um Estado juridicamente laico desde o final do século XIX.

No artigo “Comunicação e ateísmo: a alternativa do espaço virtual” os autores discutem a partir de um ângulo específico o fenômeno dos “sem religião” no Brasil. Como se sabe, o Censo do ano 2010 inclui o “Ateísmo” como uma subcategoria dos “Sem religião”. O foco do artigo é a Associação Brasileira de Ateus e Agnósticos dando ênfase aos seus aspectos institucionais e comunicacionais. Os resultados mostram que o movimento ateu utiliza procedimentos alternativos de comunicação como eventos, encontros e, principalmente, websites e mídias sociais virtuais para se expressar. O texto demonstra que o espaço virtual é estratégico para a comunicação ateu no Brasil. Como bem argumentado pelos autores, faz parte da concorrência religiosa na mídia a divulgação da a-religiosidade. O artigo “Fundamentalismo islâmico: a trajetória de um povo na busca da sua identidade” aborda a reação islâmica à influência ocidental modernizante que consideram tem efeitos decadentes na política, e na cultura do Islã. Na base da questão central do texto está a perda ou fragilização de uma identidade original islâmica. Nas entrelinhas do artigo está uma outra questão: a tensão entre pureza original e o inevitável sincretismo. Povos ou culturas diferentes criam, ao entrarem em contato, novas dinâmicas sociais, culturais e religiosas. O artigo seguinte, de alguma forma se aproxima dessa questão. Em “Migração e formação de redes religiosas nas periferias urbanas: aspectos do pentecostalismo em Rio Grande da Serra” o autor revisa a relação entre urbanização, migração e o papel das redes sociais religiosas na periferia do Grande ABC paulista, focando o fator migração no Município de Rio Grande da Serra. Um dos fatores que contribuiu para que o Brasil se tornasse religiosamente diverso é o fenômeno migratório. A diversidade religiosa é fato recente e ainda carente de suficiente reconhecimento. A legitimidade da diversidade religiosa tem implicações políticas e sociais de maior importância. A intolerância de inspiração religiosa torna-se visível precisamente nos tempos em que a diferença religiosa ganha reconhecimento. Os desafios dessa questão são abordados em “Desafios e propostas para promoção do reconhecimento da diversidade religiosa no Brasil”. Um dos atores mais importantes das mudanças no campo religioso brasileiro é o pentecostalismo, entendido na sua diversidade, heterogeneidade e fragmentação. Nos anos 60 do século XX os primeiros estudos sobre o pentecostalismo aproveitaram o gradiente seita-igreja para explicar as relações difíceis dessa tradição evangélica com a cultura brasileira. Ao longo de mais de 50 anos os estudos do pentecostalismo abriram novas perspectivas e mostraram os limites das primeiras. O texto “O gradiente seita-igreja como paradigma da cultura” ocupa-se dessa questão tomando como ponto de partida a contribuição pioneira de Beatriz Muniz de Souza. Outro fenômeno novo no campo religioso brasileiro é a

participação de religiosos na política. Os estudos de religião tem dado mais atenção ao agir dos pentecostais na política. O texto “Católicos e evangélicos na política brasileira” ensaia uma visão de conjunto incluindo pentecostais e católicos carismáticos, revisa os mecanismos políticos e religiosos postos em jogo no cenário amplo das liberdades e direitos de uma sociedade que se considera democrática.

Os outros dois artigos da primeira parte abordam temas muito importantes e sem afinidade evidente com o conjunto apresentado no parágrafo anterior. No artigo “A dimensão intersubjetiva do conhecimento: contribuição da filosofia religiosa russa” o autor, apoiado em importantes autores da filosofia religiosa russa do final do século XIX e início do XX discute o pensamento complexo. Encerra-se a primeira parte deste número com o artigo “Profetismo e transformação sociocultural: um estudo da semente da secularização no profetismo hebraico”. O autor ensaia uma recuperação das sementes do fenômeno que Max Weber chamou de “desencantamento do mundo” e que a sociologia anglo-saxã insistiu por muito tempo em reduzi-la ao conceito de “secularização”. Número reduzido de filósofos e sociólogos retomaram a ideia weberiana mostrando importantes vestígios do desencantamento no profetismo israelita.

A segunda parte deste número, como já dito acima, é o dossiê dedicado ao tema “Sobre religiões africanas na diáspora”. Os quatro artigos nos trazem de volta a diversidade religiosa afro-americana e afro-brasileira, colocando em debate a questão da maior ou menor importância da “matriz africana”, já em si mesma diversa ou diversa pelas ressignificações inevitáveis. No primeiro artigo “A cultura iorubá e a sua influência na construção das religiões de matriz africana no Brasil” os autores, apoiados em observação de campo realizada na cidade de Abeokuba na Nigéria, tentam mostrar os complexos e imbricados elementos que serviram como base à diversidade das religiões de matriz africana iorubá, no Brasil, onde passaram a ser conhecidas como: Candomblé, Xangô Pernambucano, Xambá, Batuque, Tambor de Mina e Omolocô. O segundo artigo do dossiê “Dom Manoel (O Venturoso): O Rei Expansionista do Tambor de Mina Amazônico” analisa o panteão da Mina em Belém do Pará enfocando os “senhores de toalha” ou “nobres gentis nágôs”. A autora aborda a trajetória de Dom Manoel, rei português da dinastia de Avis, responsável pelo processo de expansão marítima e descoberta do Brasil. Entre outros a “branquidade” é apontada como um dos valores subjacentes as narrativas míticas. O seguinte artigo nos introduz a uma temática pouco estudada ainda. Trata-se dos efeitos da alta competitividade religiosa na sofisticação dos adereços do “povo de santo” na Região Metropolitana de

Recife. No artigo de título “Axós nos bastidores: uma análise da indumentária litúrgica afro-brasileira no Recife e região metropolitana” a autora demonstra que existe uma rede de relações econômicas que ajuda a “espetacularizar” a religião e a inseri-la na esfera pública, em outros termos permite seu acesso às novas exigências do mercado religioso, sendo a sofisticação dos acessórios e indumentárias parte desse processo. Encerrando o dossiê no artigo “Deity from a Python, Earth from a Hen, Humankind from Mystery: Narrative and Knowledge in Yorùbá Cosmology” o autor se debruça na cosmologia Iorubá argumentando que, diferente de uma perspectiva própria das ciências sociais, uma análise fenomenológica de narrativas originárias na cosmologia iorubá ilumina a presença de conceitos orientadores que articulam uma perspectiva epistemológica Yorùbá. O artigo destaca cinco conceitos orientadores dessa perspectiva epistemológica: mistério, relacionalidade de base material, imprevisibilidade, permanência de conflito existencial, e indecisão.

Encerramos esta apresentação reiterando nosso agradecimento aos autores e autoras, avaliadores e avaliadoras, leitores e leitoras. Esperamos que este conjunto de textos seja de inspiração e motivação para o diálogo e o debate próprios do estudo científico das religiões.